

Aos Trabalhadores das Lojas Francas de Portugal

Todos tivemos a oportunidade de ler o Editorial do Administrador Delegado na Newsletter nº 76. Naturalmente sorridente, congratulou-se com os resultados da Empresa em 2013, sublinhando o crescimento de 5,5% na faturação face a 2012.

De facto, e fruto do nosso trabalho, a cada ano as Lojas Francas registam melhores resultados económicos, distribuindo uns milhões de euros aos seus acionistas. Mas os trabalhadores continuam com os salários congelados e a sofrerem cortes, com a Administração a recusar atender às reivindicações apresentadas.

Já demonstrámos que é possível (e mais que justo) satisfazer as reivindicações dos trabalhadores das Lojas Francas. Mas só a elevação da unidade, determinação e luta dos trabalhadores obrigará a Administração a ceder aos trabalhadores uma parte do que hoje acumula nos acionistas.

No mesmo editorial o Administrador recordou-nos que este ano terminam as licenças das Lojas Francas de Portugal. É uma realidade. Faz parte do processo de liberalização do Sector que decorre há largos anos, provocando crescente instabilidade, particularmente para os trabalhadores.

O SITAVA está a acompanhar de perto este processo, com dois objectivos centrais: a plena salvaguarda do emprego e de todos os direitos dos trabalhadores das Lojas Francas; a defesa do Sector Aéreo Nacional, componente estratégica do desenvolvimento soberano do nosso país.

E também aqui, o reforço da unidade, determinação e disponibilidade para a luta dos trabalhadores bem como a recente eleição dos delegados sindicais em Lisboa serão decisivos.

Delegados Eleitos:

António Oliveira – Edifício 10

Helena Santana - Loja de Lisboa

É por estas razões que convocamos plenários para os dias 3 e 4 de Abril
A presença de todos é importante.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

20140325

A Direcção